

Medicamentos podem ser rastreados para evitar pirataria

11/08/2009
Agora MS

A Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) e o Ministério da Justiça estão trabalhando em conjunto para criar um projeto de rastreamento de remédios. A ação acontece devido ao alto índice de medicamentos piratas no país.

De acordo com o presidente do CNCP (Conselho Nacional de Combate à Pirataria), Luiz Paulo Barreto, as duas entidades estão estudando uma forma de colocar código de barras nos remédios, ou série numérica, assim o consumidor poderá rastrear a procedência do produto enquanto estiver na farmácia ou mesmo na própria casa.

O assessor chefe de segurança institucional da Anvisa, Adilson Bezerra, durante debate em Brasília alertou para que haja mais atenção por parte dos consumidores em produtos com grande variação de preço. Ele aconselha ainda, para que se procure um farmacêutico em caso de dúvidas.

Segundo a tutora do Portal Educação, Jeana Mara Escher de Souza, medicamentos piratas podem trazer uma série de riscos a população. Eles não darão o efeito esperado, sendo perigosos no caso de doenças crônicas como a hipertensão e o diabetes. Além de poderem ser tóxicos, pois não se sabe sobre a matéria-prima, condições de preparação e armazenamento dessas drogas, ressalta a tutora.